

LONGEVIDADE DE ADULTOS DO PSILÍDEO-DE-CONCHA *Glycaspis brimblecombei* (Hemiptera: Psillydae) EM GAIOLA DE CRIAÇÃO EM CONDIÇÃO DE LABORATÓRIO

PESSOA, Maria Conceição Peres Young¹; NOGUEIRA DE SÁ, Luiz Alexandre¹; SAQUI, Gabriele Luciana²; ROCHA, Artur Batista Oliveira²; WILCKEN, Carlos Frederico³

¹ Pesquisador Embrapa Meio Ambiente, C.P. 69 CEP:13820-000 Jaguariúna-SP. E-mail: young@cnpma.embrapa.br ; ² Estagiários da Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP,³ Prof. Dr. UNESP-Campus Botucatu, Botucatu-SP;

Estudos de avaliação da dinâmica populacional do psilídeo-de-concha, *Glycaspis brimblecombei*, realizados no Laboratório de Quarentena da Embrapa Meio Ambiente, indicaram a necessidade de determinação de informações biológicas mais precisas sobre a longevidade dos adultos em laboratório. Onze gaiolas de criação, confeccionadas em madeira (43,5 x 40 x 80 cm³) e contendo quinze tubetes plantados com *Eucalyptus camaldulensis* em seu interior, tiveram suas populações de machos (?) e fêmeas (?) de psilídeo (vivos e mortos) monitoradas sob diferentes números de adultos, durante o período de março a dezembro de 2008. Estas foram dispostas em sala de criação de insetos (25 ± 2 °C, UR 60 ± 10% e fotofase de 12h) e monitoradas até a morte total dos adultos introduzidos, e a identificação das primeiras gerações provenientes. Tabelas de Esperança de Vida foram elaboradas conforme Silveira Neto et al.(1976) e Pinto-Coelho (2000). As longevidades médias obtidas nas 11 gaiolas foram de 10,1 ± 1,5 dias para ? e 10,3 ± 0,8 dias para ?. Contudo, observaram-se diferentes longevidades quando consideradas as diferentes introduções de adultos: a) 35 ? e 33 ? : 9,5 ± 0,6 dias para ? e 10,4 ± 1,2 dias para ?; b) 52 ? e 46 ? : 11,38 ± 0,32 dias para ? e 10,26 ± 0,75 dias para ?; c) 42 ? e 69 ? : 10,3 ± 0,6 para ? e 10,6 ± 0,3 dias para ?. Assim, a proporção ?? introduzida na gaiola alterou a longevidade dos adultos do psilídeo nela inseridos e, assim, a manutenção das gaiolas de criação. Introduções na proporção de 1,13 indicaram maior longevidade para fêmeas, enquanto as demais para machos. A mortalidade total dos insetos introduzidos foi obtida, em média, a 21 ± 0,89 dias, enquanto o aparecimento das primeiras gerações foi identificado, em média, aos 22,4 ± 0,84 dias.

PALAVRAS-CHAVE: floresta; sinecologia; praga florestal; Hemiptera; Psillydae

Apoio Financeiro: CNPq, EMBRAPA MEIO AMBIENTE, IPEF/ESALq/USP